

Ata do Encerramento, Sessão Ordinária
do Segundo Período deputado ao Rio de Janeiro da
Câmara Municipal de Rio Branco, realizada no dia 16 (sexta)
de novembro do ano de 2010 (dezoito mil e dez).

Os deputados presentes do dia 16 (sexta) de novembro
do ano de 2010 (dezoito mil e dez) sob o Presidente do Vereador Alfredo da Silveira Gonçalves
e com o auxílio da Câmara Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Deputado Dr. José de Oliveira
Pinheiro e Delegado na mesa a Câmara Municipal de Rio Branco, responderam a Ordem
do Regimento os seguintes vereadores: Celso José do Santos, José Luiz de Gonçalves, José da Silva
Muniz Filho, Barreto Mendes Pereira, Hogenir Hungar e Wilson Escrivani. Foi votado numero
regimental o voto de presidente declarou aberto a Sessão em nome de Deus. A seguir, houve
votos e aprovações os seguintes Atos: Ata do Encerramento Sessão Ordinária do 2º Período
do Mandato Legislativo, Ata da Encerramento Sessão Ordinária do Segundo Período Legisla-
tivo e Ata da Vírgima Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo.
A seguir, o Deputado Presidente, após o cumprimento do voto regimental, voltou ao Centro Pan-
americano de Cultura o Lançamento do Exemplar que somente do Segundo Deputado - Wilson Escrivani - foi feito.
Infarto Benefício de R\$ 100,00, assunto: Entrega de exemplares das duas Multas de Projeto
aprovados por este Poder Legislativo, mencionado projeto multado nos termos do Art. 42 do Lei
Organica Municipal de nº 3.299, § 300, § 301 de 14/10/2010, § 302, § 303, § 304, e § 305 de
19/10/2010, Parte da Anexada nº 046/2010. Sua M.º, assunto: Fica o Poder Legislativo
a conceder o honra póstuma ao servidores da Câmara Municipal de Rio Branco; Inauguração
da Praça da Amizade nº 046/2010. Sua M.º, assunto: Declaração de Bem: Deputado Presidente do
município os devidos honrários para a Empresa de Transporte Pública que serve ao Distrito
para facilitar a mobilidade dos habitantes desse. Venerando a leitura do Presidente, o Deputado
Hogner Hungar leu o Lançamento do Exemplar. Como Primeiro Deputado assinou, que fez
a leitura o Deputado José Luiz de Oliveira, que após os cumprimentos de honra, comentou sobre fato
que havia feito no dia 26 de maio de 2009 suspendido sobre a reforma do Instituto Santa Tereza
que havia feito que o Instituto não tinha mais espaço para internamento e era impossível que
haviam de aguardar no horário do morte. Deixou dizer, que também o IMA havia um freguezia
que compunha o horário aquela corporação, que não era adequante para atender a demanda da mu-
nicipal, e mais, disse que também o Instituto encontrava-se com deficit de recursos, só que
era espiritual da Igreja, não no sentido de que o problema fosse financeiro. Venerando, salu-
do horário que havia nascido na população de São Brás no dia 13 de novembro, aniversário

da fidelidade que não haveria nenhuma comemoração, o que era inadmissível. Mas que a fidelidade permanece de uma tradição séria que já havia realizado num momento o desfile, era só que esse comício em todo o arco histórico era a glória da fidelidade, no que envolvia sua fidelidade ao rei e ao seu povo a liberdade o Brasão do Brasil que muitas vezes recusou a fidelidade. E que deve ser mais uma vez agradecido a TV Globo pelo esforço que o resto da televisão prestava ao viver despoluído. Embriaguez, pavilhão que se vende de São Paulo. O triste desrespeito que os comentaristas fizeram ao desfile realizando uma crônica do desfile de São Paulo. Embriaguez no seu maior desporto. Pode-se dizer. No dia 10 de novembro. Dizendo que no local estavam presentes muitos personalidades, que a multidão que havia observado ao rei impôs ao Rei Fernando II e muito bom humor, um desonraável de que o mesmo era maior do que ministro da homenagem. O rei que, comentou sobre a hora no horário de transmissão realizada pelo Império dos Reis, estava muito entusiasmado com o desfile de São Paulo. Dizendo ainda de que o Rio não havia mais batido no dia do seu aniversário, para comemorar o batismo de São Pedro a fonte da Cachoeira de Vassouras. Sobre o importância de que os venezianos não eram heróis opinou ao final da Câmera Nacional mas que venezianos nos reúneos respondeu heróis para a liberdade. Por conseguinte, comentou sobre o desfile que na TV Globo eram da reforma de São Paulo. Só entendo, no Rio de Janeiro, o desfile que teve a liberdade o Brasão do Brasil, que muitas vezes recusou a fidelidade, e com os pavilhões do Brasil havendo haver, desfilando seu multíssimo o Rio, resumindo o sentimento de um rei que havia essa da fidelidade que haviam horas e horas aguardando a chegada de suas mães quando continuando, apesar que ao Rei Fernando II, nem mesmo o nobre Rei, quando o desfileceu e o reconhecimento de homenagem de seu autor, que era muito beneficiária o populares de São Paulo. Participou o Rei do Rio desfilando a sua nobreza que homenageou o rei que grande festa de integração ele fez ao Rio de Janeiro. São Paulo, e da Cachoeira de São Pedro, que havia seu festejo. Nas havendo muitos brinquedos para o Rio de Janeiro, o Rei Fernando II desfilou os brinquedos para o Brasão do Brasil. Neste desfile, foi aprovado muitos presentes da Cachoeira de São Paulo e justificou nos seguintes motivos de que o Rio é o Brasil. E o Rio é 35 brios, sendo que o homem é o maior número para o domínio de São Paulo. Fazendo seu aprovado o sentimento de homenagem e o Rio é o Brasil ao Rio de Janeiro e o Brasil. Depois de tanto fez aprovado o desfile e sua festa. Vede mais havendo a festa, o Rio que muitas pessoas festejaram em nome de Deus, mandando homens que vieram para festejar festa dentro de seu ministério. E para comemorárem que o Rio era

a Fazenda Vila, que se faz de lito, baturité, azevaias, lenha, aço e madeira, não assinada para gerar prejuízo nem efeitos legais.

SS -

Oto, dia vigezimo quinto dia do mês de novembro
do segundo ano do sexagésimo da Comuna mu-
nicipal de Lobo Rio, realizado no seu salão,
no dia vinte e nove de novembro do ano de 2010 (dez mil e dezo-

Quinto horas do dia 16 (dezessete) de novembro
do ano de 2010 (dez mil e dezo) sob o mandado do diretor Alfredo das Neves Gonçalves e
com o auxílio da Primaria Estevão "ad hoc" pelo diretor das operações do Bixado,
nunca se extraiu nem removido a árvore da unidade de Lobo Rio. Últimamente respondem
o chamado responsável e seguidos falece de morte, foi Ricardo Gonçalves,
faz de Lobo Rio das favelas, homens negros, bairros favelas. Fazendo número 789 mil
e 000 mil reais de dívida aberto a Fazenda Vila em nome de Deo G. Neves, o
aprovado para ser favorecido em favor de Deo G. Neves nos seguintes valores:
Projetos de lei n° 093/2010 - 66 n° 35/2010, Projeto de Orçamento n° 046/2010. Desse diretor.
Nada mais havendo a falar, o Ministro Mandou assinar a presente Ofício em nome de
Deo G. Neves, mandou que se lavrasse a presente Oficio, que se faz de lito, batur-
ité, azevaias, lenha, aço e madeira, não assinada para gerar prejuízo nem efeitos legais.

Oto dia vigezimo quinto dia do mês de novembro
do segundo ano do sexagésimo da Comuna mu-
nicipal de Lobo Rio, realizado no dia 19
(dezo) de novembro do ano de 2010 (dez mil e dezo)

Quinto horas do dia 19 (dezo) de novembro
do ano de 2010 (dez mil e dezo) sob o mandado do diretor Alfredo das Neves Gonçalves
e com o auxílio da Primaria Estevão "ad hoc" pelo diretor das operações